

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CLÍNICA

Como mensurar a importância da pesquisa clínica para a sociedade?

Parte da resposta está em seu objetivo principal, o de encontrar novos tratamentos, capazes de controlar sintomas, curar e prevenir doenças. A pesquisa clínica é, portanto, uma iniciativa voltada à qualidade de vida, essencial para o bem-estar das pessoas e para que elas possam estar inseridas de forma produtiva na sociedade. Dentro do processo de transição epidemiológica e das características demográficas do Brasil atual, as pesquisas clínicas têm papel importante como parte de uma mudança no perfil da nossa sociedade. Na década de 1950, os desafios da saúde pública estavam voltados às doenças infecciosas e isso fazia da expectativa de vida um índice preocupante, com a média de 48 anos. Hoje, as descobertas da ciência, combinadas com políticas públicas e hábitos saudáveis, garantiram o acesso da população a vacinas e tratamentos que elevaram a expectativa de vida a mais de 72 anos. Viver mais e melhor, com mais qualidade de vida, permite que as pessoas definam planos e metas de longo prazo, nos âmbitos pessoal e profissional. Assim, a pesquisa clínica está conectada, direta ou indiretamente, a grande parte das transformações e melhorias mais relevantes na vida do cidadão e da sociedade. Na prática, a pesquisa clínica pode indicar caminhos que levam a inúmeros benefícios. Um deles parece mais simples, com o aprimoramento de terapias já existentes. Embora tênues, esses avanços significam muito para a vida do paciente quando, por exemplo, reduzem reações adversas ou facilitam a adesão ao tratamento. Já o outro viés é mais disruptivo, com o surgimento de terapias totalmente inovadoras. Esses saltos expressivos do conhecimento científico e tecnológico podem significar a cura ou o controle de doenças que, antes disso, traziam estigmas aos pacientes, além de sofrimento e limitações. Exemplos disso são AIDS, Hepatite C e alguns tipos de câncer, que em suas histórias passaram de doenças devastadoras a enfermidades crônicas e/ou com possibilidade de cura. Agora, estamos seguindo a trilha de algo tanto inovador quanto desafiador: a era da biotecnologia e a personalização e sofisticação dos tratamentos. Ao caminhar na direção de seu objetivo principal, o de garantir ou devolver a qualidade de vida às pessoas, a pesquisa clínica impacta de maneira positiva outros aspectos da sociedade. Ela gera empregos altamente qualificados, conhecimento, investimentos em infraestrutura, ambientes favoráveis à ciência e à formação de cientistas, podendo com isso aumentar o protagonismo do País no mercado global. Fonte: Interfarma 07/2019.

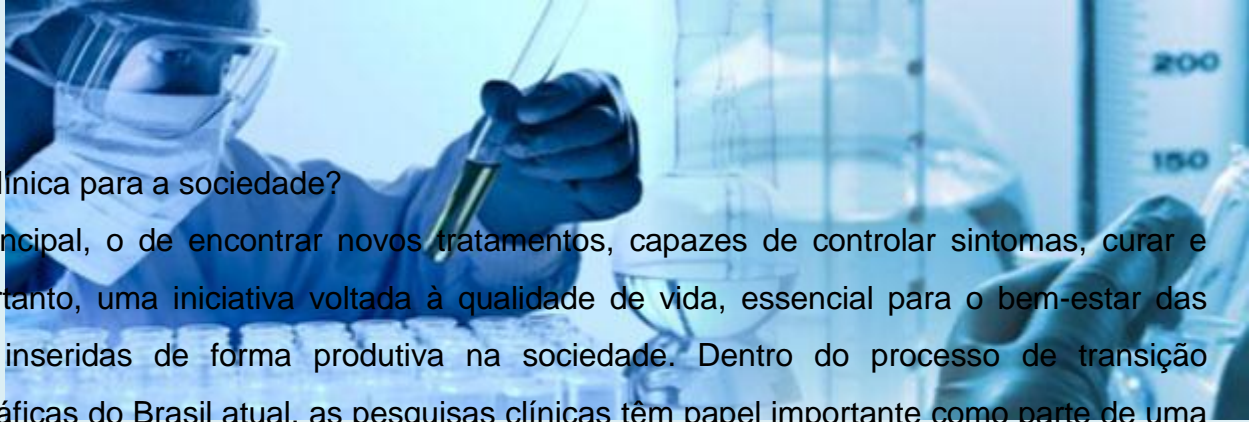


Figura 18: Quantidade global de estudos clínicos por área terapêutica (2018)..

